



## PROJETO INTEGRAR – APOIO ACADÊMICO INTERCULTURAL

**AUTORIA**

MOREIRA, Edilene Barbosa; VERAS, Marcos Flávio Portela. E-mail: [marcos.veras@unievangelica.edu.br](mailto:marcos.veras@unievangelica.edu.br)

### RESUMO

O Projeto Integrar tem a finalidade de promover a integração dos bolsistas do Programa UniMISSÕES provenientes de diferentes contextos culturais à vida acadêmica. A partir de formulários respondidos semestralmente, as dificuldades são identificadas e formuladas estratégias de apoio a estes acadêmicos com a participação voluntária de docentes e discentes de vários cursos que atuam como padrinhos. Por meio de acompanhamento individualizado, workshops, palestras e cursos, os acadêmicos recebem um aporte importante para uma caminhada acadêmica exitosa. O projeto tem alcançado bons resultados e muitos participantes têm relatado que conseguiram melhorar os seus rendimentos acadêmicos e se sentirem mais integrados ao contexto acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apoio acadêmico; Interculturalidade; Integração.

### ABSTRACT

The Integrar Project aims to promote the integration of UniMISSÕES scholarship holders from different cultural backgrounds into academic life. From forms answered every six months, difficulties are identified and strategies to support these academics are formulated with the voluntary participation of professors and students from various courses who act as sponsors. Through individualized follow-up, workshops, lectures and courses, academics receive an important contribution to a successful academic journey. The project has achieved good results and many participants have reported that they have managed to improve their academic performance and feel more integrated into the academic context.

**KEY WORDS:** Academic support; Interculturality; Integration.

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o Brasil tem formulado algumas políticas que auxiliam no recebimento de estrangeiros no âmbito da Educação de nível superior, a fim de minimizar as diferenças étnico-racial e de classe social (MACIEL; ADEODATO, 2022), contribuindo assim para o reconhecimento do valor existente nas diversas culturas que estão no meio acadêmico, ampliando as possibilidades de novos saberes, o respeito e o diálogo de diferentes povos (VERAS *et al.*, 2020).

Neste sentido, a Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, tem buscado integrar, aproximar e entender indivíduos neste contexto por meio do Programa UniMISSÕES, que foi criado em 2011 por iniciativa da Associação Educativa Evangélica com o objetivo de aproximar a academia da realidade de comunidades com grandes carências sociais e econômicas dentro e fora do país, com a presença ou atuação de missionários protestantes. Isso inclui a concessão de bolsas de estudos nos cursos da instituição para candidatos que desejem se qualificar para atuarem em suas



comunidades de origem, mas que enfrentam o desafio da interculturalidade (COUTINHO *et al.*, 2021).

Atualmente são cerca de 84 alunos ativos no Campus, que são indicados pelas próprias comunidades, organizações parceiras e missionários. Ao longo desse processo, recebendo acadêmicos estrangeiros, indígenas e brasileiros advindos de projetos sociais, percebeu-se a dificuldade de adaptação ao meio e no acompanhamento das disciplinas acadêmicas, língua portuguesa e tecnologias. Sendo assim, surgiu o projeto em questão registrado com o n° 160/21 na Coordenação de Extensão, visando minimizar os problemas apontados, dando suporte a esses bolsistas, auxiliando o seu desenvolvimento e conquista da autonomia, somando-se aos esforços dessa iniciativa fortalecendo o acesso às estratégias digitais de aquisição de conhecimento (BOTTON *et al.*, 2020).

Este projeto tem grande relevância para a formação dos futuros profissionais, devido proporcionar a valorização e inclusão dos acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando um desempenho acadêmico mais significativo, tendo interface com o ensino a medida em que surge pela própria demanda dos alunos participantes por uma integração acadêmica que envolve questões de interculturalidade. O projeto também é alvo de pesquisas, objetivando identificar os desafios da inclusão e possíveis dificuldades no processo de desenvolvimento profissional por parte dos bolsistas do UniMISSÕES, corroborando com a Política Nacional para Imigrantes (Lei de Migração n° 13.445/2017), e a Política de Educação das Relações étnico-Raciais (CNE n° 1, de 17 de junho de 2004 e ao Parecer CNE/CP 003/2004 de 10/03/2004).

Visto nos resultados apontados neste relato a importância de levar em consideração a inclusão, sabendo que a interculturalidade pertence a missão da Universidade, que foi constituída com base em um projeto diferenciado da maioria das instituições de ensino superior. A busca pelo desenvolvimento de ações que potencializam experiências e compreensão entre as diferentes culturas e grupos étnicos torna a Universidade um lugar privilegiado para trabalhar a favor de práticas inclusivas (BOACIK, 2021). Nesta perspectiva, este relato se propôs a analisar a interação e os desafios de Integração dos bolsistas do Programa UniMISSÕES, oriundos de diversas culturas, buscando auxiliar a formação e o seu desenvolvimento acadêmico.

## **METODOLOGIA**

O presente relato baseia-se em observações dos relatórios e experiências adquiridas através do Projeto INTEGRAR, fundamentada no método exploratório-analítico, capaz de estabelecer



critérios e técnicas para elaboração de pesquisas e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses.

Desta maneira, a equipe UniMISSÕES, em análises das respostas de pesquisas realizadas antecedentes ao início do projeto, notou-se dificuldades em várias áreas, variando do emocional até o acadêmico, chegando à conclusão que deveria ser criada uma equipe de voluntários e parceiros para que os resultados esperados e com maior aproveitamento na formação dos bolsistas fossem atingidos. Ressaltando que o início do projeto se deu em época de pandemia do COVID19, e está em vigência até o atual momento que se findou os picos da calamidade, destarte o projeto teve muitas adaptações e transições devido essas mudanças.

O Projeto acontece na Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA em Anápolis desde agosto de 2021 e está previsto para encerrar em dezembro de 2022. Conta com um espaço no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), seminários, atividades avaliativas, retomada de conteúdo, cine-fórum, trabalhos em grupo, materiais para a aprendizagem como apostilas, livros e vídeos. Ainda assegura a plena autonomia do acadêmico, tendo o apoio da infraestrutura da Universidade como os laboratórios, salas de aula, Datashow e da biblioteca central, além de apoio pastoral e psicológico, caso haja necessidade.

O projeto é desenvolvido por meio das seguintes etapas: identificação das dificuldades e bolsistas interessados a receber os benefícios, perfil do aluno (cultura, língua materna, curso, período etc.); busca por padrinhos/monitores que irão acompanhar esses alunos durante o semestre nas dificuldades específicas (sendo os padrinhos beneficiado com certificação), busca feita por meio de divulgações entre os cursos identificados pelo perfil dos bolsistas que queiram receber o benefício; tutores acadêmicos ou professores voluntários para dar capacitações em áreas como informática, metodologia do trabalho científico, inglês, entre outros. Passado esta parte inicial, os acadêmicos interessados passam a ser acompanhados por um padrinho (ambos do mesmo curso ou áreas a fins), durante o semestre de uma forma direcionada e monitorada pelos coordenadores. As capacitações acontecem de 2 à 3 vezes por semana, de acordo com a demanda e necessidade dos alunos com duração de 1h cada, sempre das 17:30h às 18:30h (horário que houve maior adesão e flexibilidade para os participantes, devido termos alunos de vários cursos e turnos), os dias da semana varia de acordo com a demanda.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS**

O projeto iniciou no segundo semestre de 2021, e em razão da pandemia da COVID19, ocorreram mudanças pertinentes no desenvolvimento do projeto por medidas de segurança, onde as



atividades propostas ocorreram de forma on-line, sendo um desafio para a equipe responsável. Assim, foram aplicados questionários aos bolsistas referentes suas dificuldades acadêmicas.

Na pesquisa feita, respondida por 15 participantes, identificou-se através dos próprios relatos dos acadêmicos que 3 alunos estavam com dificuldades na interação com outros alunos e professores por serem estrangeiros, 14 alunos com dificuldades na informática básica, 4 alunos com dificuldades na Biblioteca Virtual, 12 alunos com dificuldades na Língua portuguesa e Interpretação de Texto, 8 com dificuldades financeiras e 4 alunos com dificuldades na saúde física/psicológica. Pelo resultado da pesquisa, observou-se que Informática Básica, Intepretação de texto e dificuldades com a língua, estão entre os principais motivos que contribuem para a reprovação e baixa nota dos alunos pertencentes a outras culturas.

A pesquisa também apontou, que dos 81 alunos ativos (que representa 100%) na época de sua realização, somente 15 pessoas mostraram dificuldades (como visto acima), 16% não tinha o conhecimento do projeto, 12% trabalham no horário que acontecem as ações, 4% julgaram a não necessidade da participação e 68% têm outros motivos ou não quiseram responder.

Ocorreram do mesmo modo, entrevistas e seleção de monitores de diversas áreas acadêmicas, assim através da identificação do perfil, colocamos cada monitor em contato direto com os alunos, considerando, áreas a fins, dificuldades e personalidade da pessoa. Além do treinamento desses monitores para que pudessem estar preparados em relação ao trabalho com diferentes culturas.

Assim, os alunos foram acompanhados via WhatsApp e presencialmente por seus monitores auxiliando no máximo três matérias de maior dificuldade, sendo proposto que construíssem juntos um cronograma-direcionado, a fim de que os resultados fossem vistos a cada etapa. Alguns seguiram o cronograma, e deram *feedback* positivo, dizendo que auxiliou na organização de estudos e cumprimento de metas, mas infelizmente nem todos aderiram essa forma de organização de estudos.

Além da monitoria individual, aconteceu também alguns workshops: Workshop de Português, com o professor Hugo Silvestre (coordenador dos cursos em Educação à Distância - EAD), com objetivo de dar orientações sobre a língua portuguesa; Palestra com o tema “Profissionais em Missão” ministrada pelo Pr. Rocindes Corrêa (coordenador do Programa UniMISSÕES), tendo como objetivo explorar possibilidades de uso da profissão em benefício da sociedade em diferentes contextos e culturas. Também havia um acompanhamento psicológico quinzenal coordenado pela professora Máriam (coordenadora do curso de psicologia), sendo um curso parceiro e de grande relevância para o momento vivenciado, pois além de trazerem temas relevantes para o crescimento e alargar os conhecimentos de nossos alunos e monitores, contribuiu das acadêmicas do curso envolvidos.



Logo, o projeto tem sido significativo e contribui de forma integral (acadêmica, social e emocional) para que haja crescimento profissional e pessoal dos envolvidos no projeto, uma vez que são trabalhadas questões de relacionamentos interculturais, gerando consideração e respeito as diferenças e contribuindo significativamente para a inclusão dos participantes na comunidade acadêmica, com reflexo efetivo e nos seus rendimentos escolares.

Isso pode ser percebido no relato de experiência de alguns participantes como do acadêmico Wilker do curso de Arquitetura e Urbanismo que teve a oportunidade de acompanhar um aluno guineense do curso de relações e Relações Internacionais:

*O acompanhamento como um todo é, sem dúvidas uma experiência ímpar. Não somente acompanhei o aluno, mas ganhei um amigo, não quero qualificar essa experiência como acompanhamento, mas, companheirismo, andar junto com um amigo, o auxiliar na jornada, aprendi muito com ele, e ainda aprendo, ele é sem dúvida uma pessoa incrível. Com alguns encontros que tivemos, pude aprender muito mais que ensinar.*

Outro relato é de Claudinilton Lopes, natural de Guiné Bissau e acadêmico do curso de Relações Internacionais

*Acho que melhor exemplo dessa experiência sou eu, isto porque eu não sabia nada mais nada mesmo da informática, quando entramos na pandemia as aulas passaram a ser on-line, aí fui obrigado a perder dois semestres sem estudar focando no acompanhamento. Graças à Deus, depois que eu retomei estou tendo 100% de aproveitamento em cada semestre. Mais uma vez obrigado de coração. Vocês são a chave de todo sucesso que estou tendo nos meus estudos. Este projeto tem uma importância que não imaginamos.*

Por meio de tais relatos é possível perceber os desafios enfrentados por acadêmicos de diversas culturas inseridos no ensino superior, experimentando insegurança, dificuldades acadêmicas devido a língua e bases educacionais distintas. O sentimento da não aceitação dos demais colegas, às vezes racismo acaba influenciando diretamente no seu desempenho acadêmico. Por isso, a relevância do projeto, que em média atende entre 40 e 50 pessoas por semestre, entre acadêmicos, voluntários, bolsistas, equipe técnica e coordenação, tendo essa visão de mão dupla, no sentido que da mesma forma que é ofertado conhecimento, também se recebe o conhecimento, uma oportunidade de trocas de saberes e reciprocidade, enriquecendo a formação dos futuros profissionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como foi possível demonstrar, o Projeto Integrar tem sido um importante ponto de apoio aos estudantes de outras matrizes culturais que ingressam na universidade. Esse acolhimento tem sido fundamental para a sua integração e acompanhamentos dos conteúdos acadêmicos. Todos os desafios para alcançar tal objetivo tem sido abordado por uma equipe que tem se dedicado em prol do êxito desses alunos. A capacidade de saber apreciar a cultura um do outro sem impor algo, ou fazer com





que sua verdade seja a verdade do outro se fez importante para o Programa UniMISSÕES, assim o respeito e a empatia, sabendo que todos os povos têm sua própria identidade sociocultural.

O presente relato apresenta o resultado de experiências marcantes na vida dos acadêmicos envolvidos, pois através dos depoimentos colhidos é perceptível grandes distinções e semelhanças entre todas as sociedades, bem como vasta troca de conhecimento entre os participantes. Contudo, também se percebeu áreas que necessitam de mais estudos, a fim do alcance maior dos bolsistas que tem dificuldades, mas não participam porque não querem falar ou até mesmo por falta de interesse ou algum outro motivo que precisa ser melhor investigado.

## AGRADECIMENTOS

Considera-se oportuno agradecer todo o apoio dos coordenadores de cursos da Universidade Evangélica de Goiás, da sua Pró-Reitoria Acadêmica, da sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, da Educação à Distância (EAD) da instituição, bem como do Programa UniMISSÕES, na pessoa de seu coordenador geral, o Pr. Rocindes José Corrêa, pela visão que tem possibilitado diversas iniciativas inovadoras para a instituição supracitada.

## REFERÊNCIAS

- BOACIK, D.; RUBIN-OLIVEIRA, M.; PELOSO, F. C. Interculturalidade: experiências e desafios da/na Universidade. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 17, p. 1–18, 2022. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.17.18528.053. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/18528>. Acesso em: 4 out. 2022.
- BOTTON, Fabiana F. *et al.* **Antropologia Online**: ferramentas de ensino a distância para auxiliar no ensino universitário em tempos de pandemia. Anais dos Trabalhos de Conclusão de Curso Pós-graduação em Computação Aplicada à Educação do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: [https://especializacao.icmc.usp.br/documentos/tcc/fabiana\\_botton.pdf](https://especializacao.icmc.usp.br/documentos/tcc/fabiana_botton.pdf). Acesso em: 04 out. 2022
- COUTINHO, E. de C. et al. A inclusão dos estudantes na academia como um desafio à interculturalidade. **REVES - Revista Relações Sociais**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 12532–01, 2021. DOI: 10.18540/revesv14iss2pp12532-01-17e. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/reves/article/view/12532>. Acesso em: 4 out. 2022.
- MACIEL, WRN; ADEODATO, A. I. Políticas de Identidade no Ensino Superior: Lusofonia e Diferença Cultural na UNILAB: LUSOFONIA E DIFERENÇA CULTURAL NA UNILAB. **Brasiliana: Revista de Estudos Brasileiros**, [S. l.], v. 11, n. 1, pág. 60–79, 2022. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/bras/article/view/132343>. Acesso em: 4 out. 2022.
- VERAS, Marcos Flavio Portela et al. **Acompanhamento Acadêmico Multicultural**. Anais da XI Mostra Científica de Ações Extensionistas. Universidade Evangélica de Goiás, 2020. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/extensao/article/view/5827>. Acesso em: 03 out. 2022.